

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Ex. ma Sr.ª Presidente da Assembleia da República

Há vários anos que a população do concelho da Mealhada, em especial das Freguesias do Luso e da Vacariça, têm vivido com maus cheiros oriundos de uma fábrica de produção de óleos alimentares instalada na Lameira de Santa Eufémia, Freguesia de Luso.

A referida unidade industrial dedica-se à transformação de baganha de uva, um subproduto constituído por fragmentos de pele, polpa e grãinha de uva e resultante da produção vitivinícola.

Ao longo de anos a população local vem lutando de forma cívica, dentro da legalidade, com convicção inabalável de que lhe assiste a mais clara e vincada razão, sendo que os resultados não são animadores e a situação se mantém praticamente inalterada. Já em 2007, cidadãos deste concelho saíram à rua para manifestar à porta daquela unidade industrial, o seu desagrado por anos de cheiros desagradáveis, descargas de efluentes na ribeira local e elevados níveis de ruído.

Esta realidade, levou os deputados abaixo-assinados a dirigir um conjunto de perguntas em setembro de 2011 (perguntas nº 694/XII/1ª e 711/XII/1ª), ao Ministério do Ambiente, questionando-o acerca do conhecimento da mesma, bem como acerca do histórico de queixas, respostas, inspeções e ações desenvolvidas.

As respostas (Of.º 1296/2011 e 1312/2011 do então Ministério da Agricultura, Mar, Ambiente e Ordenamento do Território) impressionam pelo longo histórico de queixas, inspeções, não conformidades detetadas, processos de contra ordenação, coimas, e prazos impostos para regularização das inconformidades não respeitados pela empresa em causa.

Seguiu-se um período de interrupção temporária de operações desta unidade, cujo motivo desconhecemos, durante o qual a diferença no qualidade ambiental e de vida na região foi notória. Contudo o retomar da atividade traduziu-se num impacto ainda mais intenso e por isso inaceitável nas referidas freguesias.

Além das conhecidas queixas da população, também associações ambientalistas se juntaram aos protestos e reivindicações, dado entenderem que esta realidade afeta a qualidade de vida e saúde das populações, com a agravante de afetar também, e mesmo que não questionando o interesse económico desta atividade, outras atividades ou sectores de grande importância para a região, como são exemplo o Turismo (Estância Termal Luso-Buçaco) ou do Desporto (Centro de Estágios do Luso, a apenas alguns metros das instalações), e que dinamizam economicamente aquela freguesia e concelho.

Face ao exposto, sendo pública a escalada de indignação da população durante o presente mês de setembro de 2014 com sucessivas queixas às autoridades policiais e tutelares, e sendo conhecido o vasto histórico de queixas, de vistorias, de não conformidades detetadas, e de reiterado incumprimento de prazos impostos para regularização das condições de funcionamento desta unidade, nos termos da Constituição, do Estatuto dos Deputados e do Regimento da Assembleia da República, os **Deputados do PSD, abaixo-assinados vêm por este meio requerer ao Senhor Ministro da Economia, por intermédio de Vossa Excelência, que diligencie junto da respetiva Direção Regional de Economia, nos termos e fundamentos que antecedem, de forma a aferir o seguinte:**

- Que queixas tem recebido a DRE acerca do funcionamento e impacto desta unidade industrial? (solicitamos histórico completo)
- Quais as diligências realizadas no sentido de regularizar a situação e minimizar efetivamente o impacto ambiental daquela instalação? (solicitamos histórico completo)
- Tendo a DRE responsabilidades de fiscalização e licenciamento, como se justifica a manutenção em atividade durante tantos anos, de uma exploração com este tipo de histórico de impacto ambiental e de incumprimento legal?
- Não estarão reunidas as condições que deveriam levar à perda da licença que permite à unidade industrial operar naquele local?
- Face às permanentes reivindicações da população e das instituições locais, e ao notório impacto que o funcionamento desta unidade tem, quer na qualidade de vida dos cidadãos, quer na atividade turística da região, quais as próximas diligências que a DRE pretende levar a cabo?

Palácio de São Bento, terça-feira, 23 de Setembro de 2014

Deputado(a)s

BRUNO COIMBRA(PSD)
COUTO DOS SANTOS(PSD)
ULISSES PEREIRA(PSD)
PAULO CAVALEIRO(PSD)
CARLA RODRIGUES(PSD)
MARIA PAULA CARDOSO(PSD)
ADRIANO RAFAEL MOREIRA(PSD)